

PROGRAMA CIDADE FLORIDA

INDICAÇÃO DE ESPÉCIES



ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

RECOMENDAÇÃO DE ESPÉCIES PARA CADA ÁREA						
ÁREAS – PLANTAS						
NOME POPULAR	PRAÇAS	ROTATÓRIAS	CANTEIROS CENTRAIS		CANTEIROS LATERAIS	
			COM POSTES	SEM POSTES	COM POSTES	SEM POSTES
Gramma esmeralda	X	X	X	X	X	X
Gramma São Carlos	X					
Amendoim forrageiro	X		X	X	X	X
Clorofito	X	X	X	X	X	X
Hera roxa	X	X	X	X	X	X
Flor de mel	X	X				
Gramma preta	X					
Beijinho	X	X	X	X	X	X
Vinca	X	X				
Penta	X	X	X	X	X	X
Moreia	X	X				
Lantana	X	X	X	X	X	X
Ixora	X	X				
Cinerária	X	X	X	X	X	X
Camarão amarelo	X	X				
Lavanda	X	X				
Camarão vermelho	X	X				
Salvia	X	X	X	X	X	X
Hemigraphis	X	X	X	X	X	X
Confete	X	X	X	X	X	X

ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

ÁREAS - PLANTAS						
NOME POPULAR	PRAÇAS	ROTATÓRIAS	CANTEIROS CENTRAIS		CANTEIROS LATERAIS	
			COM POSTES	SEM POSTES	COM POSTES	SEM POSTES
Formios	X	X				
Barba de serpene	X	X	X	X	X	X
Dracena	X	X				
Pleomele	X					
Agave	X	X				
Cica	X		X	X	X	X
Bambu de jardim	X					
Caliandra	X			X		X
Resedá	X	X	X	X	X	X
Pitanga	X		X	X	X	X
Jabuticaba Paulista	X					
Ipê amarelo	X	X				
Jacarandá de Minas	X					
Canafístula	X	X				
Ipê roxo	X	X				
Quaresmeira	X	X		X		X
Ipê branco	X					
Sibipiruna	X					
Ipê rosa	X					
Cásisa	X					
Pau fava	X					
Alfeneiro	X					
Eritrina candelabro	X		X	X	X	X
Cambucí	X			X		X
Flamboyant de jardim	X		X	X	X	X
Escova de garrafa	X		X	X	X	X
Diadema	X			X		X
Cabeludinha	X			X		X
Pimenta de macaco	X			X		X

ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

ÁREAS - PLANTAS						
NOME POPULAR	PRAÇAS	ROTATÓRIAS	CANTEIROS CENTRAIS		CANTEIROS LATERAIS	
			COM POSTES	SEM POSTES	COM POSTES	SEM POSTES
Pau santo						
Ipê de jardim	X		X	X	X	X
Aroeira salsa	X		X	X	X	X
Canudo de cachimbo	X					
Oiti	X			X		X
Manacá da serra	X			X		X
Leiteira						
Cereja do Rio Grande						
Fedegoso						
Grão de galo						
Angico branco	X					
Grumixama						
Jatobá						
Mirindiba						
Alecrim de campinas	X					
Pau ferro						
Palmeira fênix	X	X	X	X		
Palmeira leque	X	X	X	X		
Palmeira triangular	X	X	X	X		

ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

Nome comum:	Grama esmeralda	
Nome Científico:	Zoysia japonica ou Osterdamia japonica	
Classificação/ Porte:	Herbácea rasteira De 0,1-0,15 metros	
Origem:	Japão	

Nome comum:	Grama São Carlos	
Nome Científico:	Axonopus compressus ou Miliun compressum	
Classificação/ Porte:	Herbácea rasteira De 0,1-0,2 metros	
Origem:	Sul do Brasil	

Nome comum:	Amendoim forrageiro	
Nome Científico:	Arachis repens	
Classificação/ Porte:	Herbácea rasteira De 0,1-0,2 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Tapete Inglês	
Nome Científico:	<i>Persicaria capitata</i>	
Classificação/ Porte:	Flor rasteira De 15-20 cm	
Origem:	Índia	

ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

Nome comum:	Clorofito	
Nome Científico:	Clorophytum comosum	
Classificação/ Porte:	Herbácea De 0,15-0,2 metros	
Origem:	África do Sul	

Nome comum:	Barriga de sapo	
Nome Científico:	<i>Calathea saturno</i>	
Classificação/ Porte:	Sombra Folhagem Porte 20-100 cm	
Origem:	América Tropical	

Nome comum:	Brilhantina	
Nome Científico:	<i>Pilea microphylla</i>	
Classificação/ Porte:	Sol/meio sombra Folhagem porte 20-40 cm	
Origem:	América Tropical	

Nome comum:	Setecrésia	
Nome Científico:	<i>Setcreasea purpurea</i>	
Classificação/ Porte:	Pleno sol Porte: 20 a 30 cm Cores: Roxa	
Origem:	México	

ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

Nome comum:	Bulbine laranja	
Nome Científico:	<i>Bulbine frutescens</i>	
Classificação/ Porte:	Flor ano todo porte 20-40 cm	
Origem:	África do Sul	

Nome comum:	Hera roxa	
Nome Científico:	<i>Hemigraphis alternata</i>	
Classificação/ Porte:	Herbácea perene De 0,15-0,2 metros	
Origem:	Ásia tropical	

Nome comum:	Flor de mel	
Nome Científico:	<i>Lobularia maritima</i>	
Classificação/ Porte:	Herbácea anual De 0,15-0,2 metros	
Origem:	Mediterrâneo	

Nome comum:	Gramma preta	
Nome Científico:	<i>Ophiopogon japonicus</i>	
Classificação/ Porte:	Herbácea rasteira De 0,2-0,3 metros	
Origem:	China / Japão	

ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

Nome comum:	Beijinho	
Nome Científico:	Impatiens walleriana	
Classificação/ Porte:	Herbácea perene De 0,2-0,3 metros	
Origem:	África	

Nome comum:	Vinca	
Nome Científico:	Catharanthus roseus	
Classificação/ Porte:	Arbusto semi- herbáceo De 0,2-0,5 metros	
Origem:	Madagascar	

Nome comum:	Penta	
Nome Científico:	Pentas lanceolata	
Classificação/ Porte:	Herbácea perene De 0,2-0,6 metros	
Origem:	África tropical e Arábia	

Nome comum:	Moreia	
Nome Científico:	Dietes iridioides	
Classificação/ Porte:	Herbácea perene De 0,3-0,5 metros	
Origem:	África do Sul	

ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

Nome comum:	Lantana	
Nome Científico:	Lantana camaraou Lantana montevidensisou Lantana undulata	
Classificação/ Porte:	Arbusto perena De 0,3-1,0 metros	
Origem:	America do Sul	

Nome comum:	Ixora	
Nome Científico:	Ixora coccínea 'Compacta'	
Classificação/ Porte:	Arbusto sublenhoso De 0,4-0,8 metros	
Origem:	Malásia	

Nome comum:	Cinerária	
Nome Científico:	Senecio douglassi	
Classificação/ Porte:	Herbácea perene De 0,4-0,9 metros	
Origem:	Estados Unidos	

Nome comum:	Camarão amarelo	
Nome Científico:	Pachystachys lutea	
Classificação/ Porte:	Arbusto sublenhoso De 0,5-1,0 metros	
Origem:	Peru	

ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

Nome comum:	Lavanda	
Nome Científico:	Lavandula dentata	
Classificação/ Porte:	Herbácea perene De 0,6-0,9 metros	
Origem:	Mediterrâneo	

Nome comum:	Camarão vermelho	
Nome Científico:	Justicia brandegeana	
Classificação/ Porte:	Herbácea semiereta De 0,8-1,0 metros	
Origem:	México	

Nome comum:	Agave	
Nome Científico:	Agave americana ou Agave angustifolia	
Classificação/ Porte:	Semilenhosa risomatosa De 1,0-2,0 metros	
Origem:	América tropical	

Nome comum:	Cica	
Nome Científico:	Cycas revoluta	
Classificação/ Porte:	Arbusto dióico semilenhoso De 1,0-3,0 metros	
Origem:	Ásia	

ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

Nome comum:	Palmeira fênix ou Tamareira anã	
Nome Científico:	<i>Phoenix roebelenii</i>	
Classificação/ Porte:	Palmeira Até 3,0 metros	
Origem:	Tailândia, Vietnã	

Nome comum:	Buxinho	
Nome Científico:	<i>Buxus sempervirens</i>	
Classificação/ Porte:	Arbusto De 0,5-1,5 metros	
Origem:	Ásia, Europa, Mediterrâneo	

Nome comum:	Bambu de jardim	
Nome Científico:	<i>Bambusa gracilis</i>	
Classificação/ Porte:	Arbusto lenhoso De 2,0-4,0 metros	
Origem:	China e Japão	

Nome comum:	Caliandra	
Nome Científico:	<i>Calliandra tweediei</i>	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Pequeno porte De 2,0-4,0 metros	
Origem:	Brasil	

ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

Nome comum:	Flamboyant de jardim	
Nome Científico:	Caesalpinia pulcherrima	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Pequeno Porte De 3,0-4,0 metros	
Origem:	Antilhas e África oriental	

Nome comum:	Resedá	
Nome Científico:	Lagerstroemia indica	
Classificação/ Porte:	Arbórea de Pequeno porte De 3,0-5,0 metros	
Origem:	Índia	

Nome comum:	Escova de garrafa	
Nome Científico:	Callistemon "Imperialis"	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Pequeno porte De 3,0-5,0 metros	
Origem:	Austrália	

Nome comum:	Pitanga jambo	
Nome Científico:	Eugenia repanda	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Pequeno porte De 3,0-5,0 metros	
Origem:	Brasil	

ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

Nome comum:	Diadema	
Nome Científico:	<i>Stiffia chysantha</i>	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Pequeno porte De 3,0-5,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Cabeludinha	
Nome Científico:	<i>Myrciaria glazioviana</i>	
Classificação/ Porte:	Arbórea de Pequeno porte De 3,0-6,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Pimenta de macaco	
Nome Científico:	<i>Xylopia aromatica</i>	
Classificação/ Porte:	Arbórea de Pequeno porte De 4,0-6,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Pau santo	
Nome Científico:	<i>Kielmeyera coriácea</i>	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Pequeno porte De 4,0-6,0 metros	
Origem:	Brasil	

ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

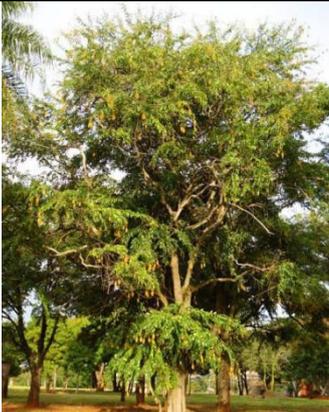
Nome comum:	Ipê de jardim	
Nome Científico:	Tecoma stans	
Classificação/ Porte:	Arbórea de Pequeno porte De 4,0-7,0 metros	
Origem:	America de Norte e Central	

Nome comum:	Aroeira salsa	
Nome Científico:	Schinus molle	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Médio porte De 4,0-8,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Pitangueira	
Nome Científico:	Eugenia uniflora	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Médio porte De 4,0-8,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Jaboticabeira Paulista	
Nome Científico:	Eugenia cauliflora	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Médio porte De 4,0-8,0 metros	
Origem:	Brasil	

ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

Nome comum:	Canudo de cachimbo	
Nome Científico:	Mabea fistulifera	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Médio porte De 4,0-8,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Oiti	
Nome Científico:	Licania tomentosa	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Médio porte De 4,0-12,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Manacá da serra	
Nome Científico:	Tibouchina mutabilis	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Médio porte De 4,0-12,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Leiteira	
Nome Científico:	Tabernaemontana hystrix	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Grande Porte De 4,0-12,0 metros	
Origem:	Brasil	

ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

Nome comum:	Cereja do Rio Grande	
Nome Científico:	Eugenia involucrata	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Médio porte De 5,0-8,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Ipê amarelo	
Nome Científico:	Tabebuia chryso-tricha	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Médio porte De 5,0-10,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Jacarandá de Minas	
Nome Científico:	Jacaranda cuspidifolia	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Médio porte De 5,0-10,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Fedegoso	
Nome Científico:	Senna macranthera	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Médio porte De 6,0-8,0 metros	
Origem:	Brasil	

ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

Nome comum:	Canafistula	
Nome Científico:	Senna multijuga	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Médio porte De 6,0-10,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Grão de galo	
Nome Científico:	Cordia superba	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Médio porte De 7,0-10,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Ipê roxo	
Nome Científico:	Tabebuia impetiginosa	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Médio porte De 8,0-12,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Quaresmeira	
Nome Científico:	Tibouchina granulosa	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Médio porte De 8,0-12,0 metros	
Origem:	Brasil	

ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

Nome comum:	Angico branco	
Nome Científico:	<i>Albizia polycephala</i>	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Grande porte De 8,0-14,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Ipê branco	
Nome Científico:	<i>Tabebuia roseo-alba</i>	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Grande porte De 8,0-16,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Sibipiruna	
Nome Científico:	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Grande porte De 8,0-16,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Grumixama	
Nome Científico:	<i>Eugenia brasiliensis</i>	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Grande porte De 10,0-15,0 metros	
Origem:	Brasil	

ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

Nome comum:	Ipê rosa	
Nome Científico:	Tabebuia heptaphylla	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Grande porte De 10,0-20,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Jatobá	
Nome Científico:	Hymenaea courbaril	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Grande porte De 15,0-20,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Mirindiba	
Nome Científico:	Lafoensia glyptocarpa	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Grande porte De 15,0-25,0 metros	
Origem:	Brasil	

Nome comum:	Alecrim de campinas	
Nome Científico:	Holocalyx balansae	
Classificação/ Porte:	Arbóreo de Grande porte De 15,0-25,0 metros	
Origem:	Brasil	

ANEXO I – LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA AMBIENTES URBANOS

Nome comum:	Pau ferro	
Nome Científico:	Caesalpinia leiostachya	
Classificação/ Porte:	Arbórea de Grande porte De 20,0-30,0 metros	
Origem:	Brasil	